

## APRESENTAÇÃO

---

No ano do décimo aniversário da Associação Brasileira de Estudos Canadenses, surge no horizonte das revistas acadêmicas nacionais a *Interfaces Brasil/Canadá*, revista oficial da ABECAN. Um de seus objetivos, reforçar as parcerias e intensificar o diálogo já existente entre os dois países, vem sendo notadamente alcançado. Zilá Bernd, responsável por essa conquista, pela concepção e editoração dos três primeiros números e hoje presidente do ICCS-CIEC, anunciava na apresentação as metas desse primeiro número, salientando a multidisciplinidade, as perspectivas comparatistas e as trocas bilaterais entre professores, pesquisadores e escritores brasileiros e canadenses, aproximando assim, e cada vez mais, os dois extremos das Américas.

Ao sucedê-la, não apenas agradecemos pelo seu trabalho, mas ressaltamos sobretudo a eficácia e habilidade que imprimiu à editoração da revista, tanto no plano intelectual quanto administrativo. Foi com o seu reconhecido espírito empreendedor que Zilá Bernd trouxe à luz a *Interfaces* e respondeu pela editoração dos três primeiros números. Entendemos que a direção que ora assumimos é de grande responsabilidade, pois a *Interfaces* consolida-se no cenário dos estudos canadenses no Brasil e no exterior. Prova disto é a qualidade dos artigos publicados, que mantêm o nível alcançado em nossas áreas primeiras de pesquisa, agregando novas e alentadoras perspectivas já oferecidas nos números anteriores e ampliadas nesta quarta edição.

Comprova-se nestas mais de duzentas e cinquenta páginas a maturidade dos estudos canadenses no Brasil, no ano do décimo terceiro aniversário da ABECAN, sua abrangência verificada no VII Congresso Internacional, realizado em Belo Horizonte, atingindo várias áreas do saber. Artigos em português e nas duas línguas oficiais do Canadá, de autoria de

colaboradores vinculados a universidades brasileiras de norte a sul, canadenses e internacionais, refletem neste quarto número a pluralidade cultural desses estudos, em um inusitado entrecruzamento de temas.

No âmbito dos estudos literários são convocados autores consagrados da anglofonia e da francofonia canadenses: Margaret Atwood, Anne Hébert, a poeta Penn Kemp e Sergio Kokis. É também proposta uma análise crítica de obras de autoras do Canadá e do Brasil, na qual é discutida a noção de transculturalismo.

Em um mundo em mutação, a comunicação desempenha um papel central. Nesta perspectiva a *Interfaces* apresenta um texto sobre as rádios comunitárias, que precede uma interessante reflexão sobre o cinema *vs.* identidade nacional, ambos os artigos sob enfoque comparatista. No plano da educação, o processo de avaliação de um programa de formação baseado na experiência de pessoas imigrantes na cidade de Quebec é um dos temas explorados, bem como o da internacionalização das escolas. de Administração.

Os fatores de sucesso na criação dos programas de microcrédito no Brasil e no Canadá e a investigação hierárquica do repertório das necessidades sociais de uma região específica vêm revelar as pesquisas bilaterais que estão sendo realizadas no campo da economia e do desenvolvimento regional. No que concerne às questões identitárias e às migrações, abordadas na última parte das cinco que constituem esta publicação, as perspectivas transnacionais e as interseções culturais são contempladas, assim como a análise da inserção social e da construção da identidade de jovens imigrantes brasileiros no Canadá.

Para finalizar, cinco resenhas informam nossas leitoras e nossos leitores a respeito de obras literárias e críticas publicadas no Brasil e no Canadá.

O Corpo Editorial da *Interfaces Brasil/Canadá* agradece vivamente a todos os colaboradores deste número. Procuramos manter o bilingüismo em paralelo na seleção dos artigos, contemplar as diversas áreas do conhecimento, a pluralidade

cultural e de colaboradores, eixos que norteiam a própria existência da ABECAN, atendendo as exigências de um tempo de apagamento de divisórias, de dissolução dos localismos e dos limites das fronteiras do conhecimento isolado.

Ao mesmo tempo em que assumimos a presidência da ABECAN, trazendo-a para uma Instituição afastada dos grandes centros do país, herdamos a responsabilidade de editar *Interfaces Brasil/Canadá*. Fatos significativos, que devem ser vistos como a legitimação e o reconhecimento da qualidade acadêmica dos centros de estudos canadenses “periféricos” e ainda como estímulo aos novos NECs, recentemente criados. Isto vem confirmar uma movência constante “em direção a novas configurações dos espaços culturais e diálogos transnacionais”, nas palavras de Sandra Almeida, presidente da ABECAN no período de 2002 a 2004. Tarefas desafiantes e estimulantes, às quais se pretende dar continuidade, com a colaboração da Embaixada do Canadá, da ABECAN e seus sócios, dos pesquisadores canadianistas e canadenses, com o cuidado e o entusiasmo que este empreendimento requer.

Nubia Hanciau  
Editora da *Interfaces Brasil/Canadá*